

o dia

“

Dizem que o PAC é só papel. Não é. Ele não é só uma peça de marketing

Dilma Rousseff  
chefe da Casa Civil

REMÉDIO ANTI-RECESSÃO

## País investe

Governo anuncia reforço de caixa para o Programa de

Ao fazer um balanço dos dois primeiros anos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o governo anunciou novas cifras que chegam à casa do trilhão. A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, foi a porta-voz da novidade, ao lado dos ministros Guido Mantega (Fazenda) e Paulo Bernardo (Planejamento). Com acréscimo de R\$ 142,1 bilhões para as obras

previstas até 2010, o total passa a somar R\$ 1,1 tri. O presidente Lula terá R\$ 646 bilhões para os próximos dois anos.

Apesar da disposição do governo, que quer usar o Fundo Soberano para financiar parte dos investimentos, nem tudo são flores no caminho do PAC. Ontem, uma greve interrompeu as obras do Programa na comunidade de Manguinhos, no Rio.

BALANÇO  
DO PAC

fevereiro 2009

2  
ANOS

REFORÇO – Os ministros Paulo Bernardo, Dilma Rousseff e Guido Mantega no balanço do PAC

Ana Carolina Oliveira  
BRASÍLIA

O Brasil vai investir o equivalente a quase uma Argentina nos próximos três anos. Ao menos, no que depender do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que desde ontem passou a prever investimentos de R\$ 1,1 trilhão – equivalente a US\$ 561 bi (o PIB argentino é de US\$ 585 bi). Do total, R\$ 646 bilhões têm desembolso previsto para até 2010 e R\$ 502,2 bilhões, para depois que o governo Lula tiver acabado.

Ontem, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, anunciou um acréscimo de R\$ 142,1 bilhões para o financiamento das obras do programa previstas para até 2010. Com a inclusão de novas ações e investimentos, o montante passa a ser de R\$ 646 bilhões. Depois de 2010, a previsão de gastos inclui R\$ 313 bilhões a mais, passando dos R\$ 189,2 bilhões iniciais para R\$ 502,2 bilhões. Em 2007, quando o programa foi lançado, o governo previa gastar R\$ 503,9 bilhões no período de 2007 a 2010.

Ontem, durante o balanço de dois anos do PAC, a ministra Dilma justificou que o governo, ao reforçar o programa, quer manter o ciclo de crescimento, garantir a geração de empregos e fortalecer a política de estímulo ao setor privado. A distribuição dos investimentos por setor

mostra que a energia terá o maior volume de recursos, com R\$ 759 bilhões. O eixo logístico ficará com R\$ 132,2 bilhões e o social e urbano com R\$ 257 bilhões.

– O PAC sustenta o emprego e a renda. Tem capacidade de sustentar, ao longo de 2009, um patamar de investimento maior, apesar da desaceleração da economia – afirmou Dilma.

Apesar do aumento no volume de investimentos, o governo ainda não conseguiu gastar o que foi aprovado no Orçamento Geral da União. Em dois anos de PAC, foram gastos apenas R\$ 18,7 bilhões dos R\$ 33 bilhões comprometidos. Portanto, até o fim de 2008, o governo gastou apenas 60% do previsto no Orçamento para obras do programa. A dotação para o ano passado era de R\$ 18,9 bilhões, quando foram gastos R\$ 11,4 bilhões, mas o valor empenhado em 2008 já chega a R\$ 17 bilhões. O total gasto ano passado é 55% maior que em 2007, quando foram pagos R\$ 7,3 bilhões.

– Dizem que o PAC é só papel. Não é. Ele não é só uma peça de marketing – defendeu a ministra.

## Dificuldades de crédito

Para o presidente da Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústria de Base (Abdib), Paulo Godoy, “o investimento privado nas

obras do PAC depende de liberação de linhas de crédito”.

– A chave é o crédito. A infraestrutura é um agente anti-cíclico e para isso precisamos de crédito – alertou Godoy, que pediu a criação de um fundo de investimento e linhas de crédito com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## Pré-sal incluído no programa

A inclusão de novas obras é outro fator que justifica o aumento na previsão do PAC. Um dos principais investimentos será na exploração de petróleo e gás natural, principalmente na camada pré-sal. As novas obras e as ampliações nessa área somam R\$ 263 bilhões. A ministra afirmou que o objetivo do governo é consolidar as atividades existentes, desenvolver as descobertas no pré-sal e ampliar a produção.

Entre as obras que envolvem o pré-sal está o projeto piloto de Tupi, que receberá aporte de R\$ 6,5 bilhões. O início do teste de longa duração do campo está previsto para agosto, com conclusão em novembro. Dilma disse que a licença de instalação para a exploração sairá em 15 de fevereiro e a produção começa em maio. Também estão previstas a compra de 28 sondas de perfuração em águas profundas e a construção de duas refinarias premium – uma no Maranhão e outra no Ceará.



“  
**O investimento privado nas obras do PAC depende de liberação de linhas de crédito**  
Paulo Godoy  
presidente da Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústria de Base

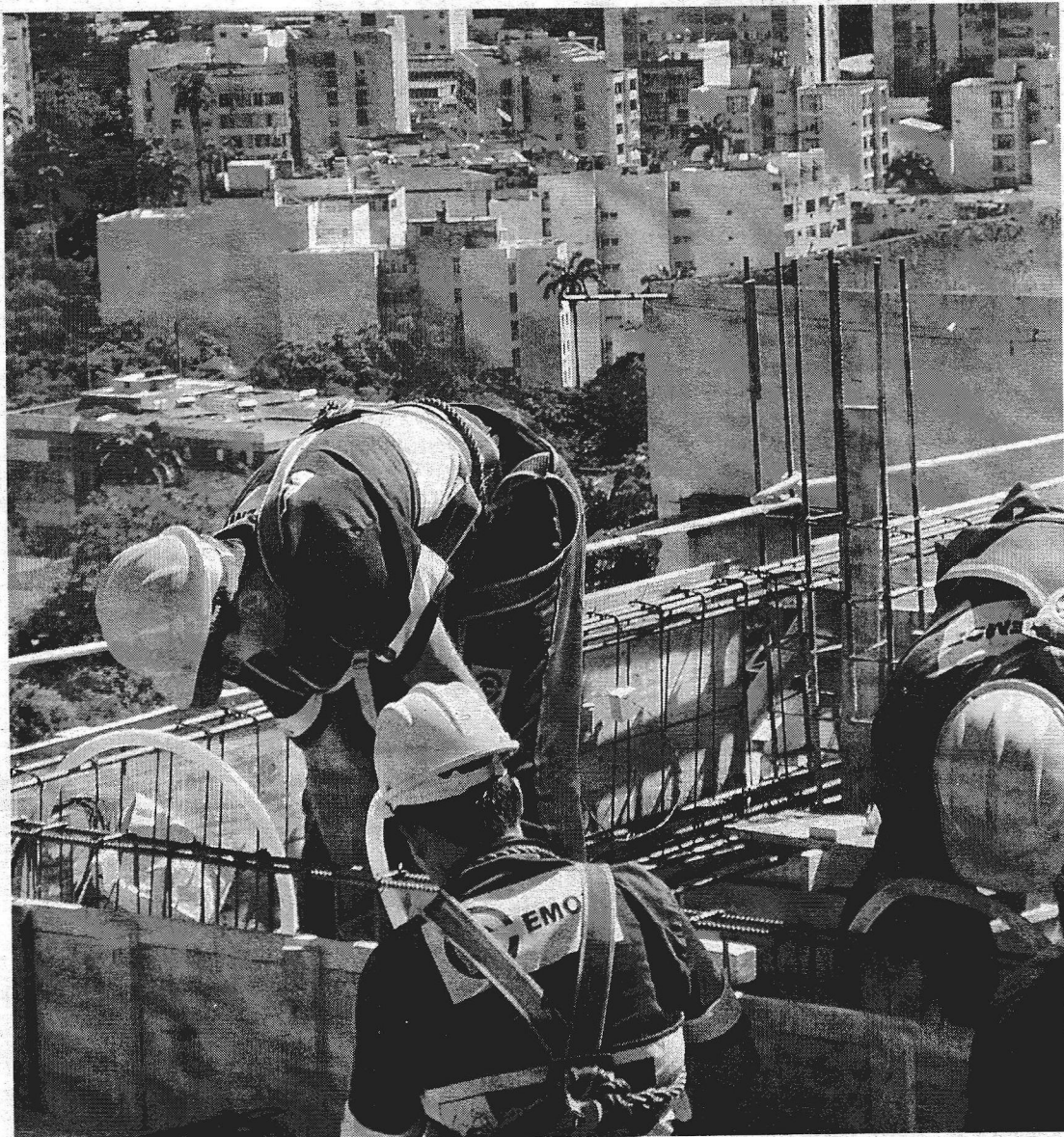
**6,5 bilhões**  
de reais será o aporte para o projeto piloto de Tupi

“  
**Estamos vendo uma desaceleração da economia, mas não teremos uma recessão**  
Guido Mantega  
ministro da Fazenda

# R\$ 1 tri contra a crise

Aceleração do Crescimento. Novas cifras incluem período posterior ao mandato de Lula

Economia Brasil  
150  
Reportagem 0019



**DONA MARTA** – Reforço do caixa também vai beneficiar projetos de urbanização de comunidades carentes

## Fundo Soberano vai financiar expansão dos desembolsos

**Viviane Monteiro**  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o governo pode utilizar parte do dinheiro do Fundo Soberano para ajudar a estimular os investimentos neste ano e minimizar os efeitos da crise financeira internacional. Além disso, Mantega lembrou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) conta com um orçamento de mais de R\$ 150 bilhões para emprestar neste ano, ao receber o que classificou de um reforço de caixa “de fazer inveja até ao Banco Mundial”.

O Fundo Soberano é um tipo de fundo de investimentos administrado pelo governo para ser aplicado no mercado, que usa geralmente reservas internacionais ou parte da arrecadação fiscal em sua composição. No caso do Brasil, o objetivo é utilizar esse dinheiro em momentos de crise ou, nas palavras do ministro, em tempos de “vacas magras”. No ano passado, o governo fez uma economia de R\$ 14,2 bilhões para o Fundo.

– Se 2009 for um ano de vacas magras, e elas serão pelo menos mais esbeltas que no ano passado, podemos vir a utilizar o Fundo Soberano – afirmou o ministro.

Mantega também assegurou que a economia brasileira não entra

em recessão este ano, embora a Confederação Nacional da Indústria (CNI) já trabalhe com a hipótese de uma recessão técnica no Brasil no primeiro trimestre.

– Estamos vendo uma desaceleração da economia, mas não teremos uma recessão – afirmou o ministro, durante a divulgação do balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no Palácio do Planalto.

### Recessão no exterior

Mantega afirmou que a economia brasileira fechou 2008 com aumento de cerca de 5%, mas reconheceu que deve passar por uma desaceleração em 2009. Em uma demonstração de flexibilidade da meta de crescimento de 4% para este ano, Mantega declarou que o crescimento de 4% “não é um número fatídico, é apenas uma meta a ser perseguida”. O ministro lembrou que o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê alta de 1,8% do PIB brasileiro este ano e o mercado prevê um avanço de apenas 2%.

– Vamos perseguir os 4% ao máximo. Poderemos não acertar necessariamente na mosca; podemos crescer 3,5% ou um pouco mais – ponderou.

Ao descartar a hipótese da economia brasileira enfrentar recessão este ano, Mantega destacou que “recessão haverá apenas nos Estados Unidos e na União Européia”.

### OS NÚMEROS DO PAC

► Serão gastos mais **R\$ 142,1 bilhões** até 2010 e outros **R\$ 502,2 bilhões** a partir de 2011. Segundo o governo, o PAC totalizará investimentos de **R\$ 1,148 trilhão**, o equivalente a metade do PIB projetado para 2008

► Menos de **10%** dos recursos serão dinheiro novo injetado no programa. Pelo menos **R\$ 127 bilhões** ou **89,4%** do acréscimo feito virá da inclusão dos investimentos e obras já conhecidas que não faziam parte do programa

► Quando foi lançado, em janeiro de 2007, o PAC previa investimentos de **R\$ 503,9 bilhões** até 2010, em gastos do governo federal, estatais e de empresas privadas e outros **R\$ 189,2 bilhões** em obras previstas para terminar após 2010

► De acordo com os dados apresentados, **R\$ 115,8 bilhões** foram gastos, o equivalente a **23%** do que foi previsto em 2007. Esse valor, no entanto, não inclui todas as obras do PAC

► O governo não sabe qual seria o valor gasto se todas as obras forem incluídas. Não há dados confiáveis sobre o que foi gasto pela iniciativa privada. A estimativa é que cerca de **40%** já foi gasto, algo próximo a **R\$ 200 bilhões**



Fonte: Presidência da República



**META** – Dilma diz que governo quer manter ciclo de crescimento